

ANÁLISE DO PERFIL DO ABSENTEÍSMO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA-MG

Milena Abreu Avila
Abel Melo Borges
Vinícius Batista Gonçalves

Um dos grandes problemas enfrentados pelas organizações públicas no que tange à gestão de recursos humanos é o absenteísmo. O índice de absenteísmo no setor público é bastante superior se comparado ao setor privado (OLIVEIRA et. al, 2007; GROSS et. al, 2018; LOKKE; KROTEL, 2019) e as causas deste problema são muito subjetivas, pois podem estar relacionadas a fatores organizacionais ou atreladas a individualidades de cada profissional (OLIVEIRA et. al, 2007; GROSS et. al, 2018). Assim, torna-se necessário a realização de estudos que contribuam para a prospecção de oportunidades de melhoria no combate ao absenteísmo, visto que é um fenômeno que pode ocasionar altos custos para a administração pública, além de prejudicar o desempenho organizacional e gerar baixa produtividade (BERGUE, 2010; JOHNS; HAJJ, 2016; LOKKE; KROTEL, 2019). Dessa forma, realizou-se um estudo qualitativo básico, tendo como foco a prefeitura municipal de Uberlândia, visto a importância de identificar as peculiaridades, bem como as oportunidades de melhoria em torno do problema do absenteísmo nesta organização. Destaca-se que a mesma apresenta um corpo de aproximadamente treze mil servidores, sendo que o índice de absenteísmo, de acordo com análise realizada entre os anos de 2015 a 2019, atinge cerca de 74% do corpo de servidores por ano. Nesse sentido, este trabalho teve como objetivo analisar o impacto do absenteísmo na prefeitura municipal de Uberlândia, de forma a contribuir com oportunidades de melhoria para a gestão de recursos humanos da organização. Buscou-se compreender o processo de planejamento de recursos humanos, bem como analisar os índices de absenteísmo em relação a produtividade das equipes e por fim, indicar oportunidades de melhoria para a gestão dos recursos humanos. Verificou-se um elevado índice de absenteísmo, principalmente com relação aos afastamentos médicos, observando-se que o número de ausências e perda de dias de trabalho impacta diretamente nos cofres municipais, podendo ser até insustentável. Através deste estudo foi proposto um plano de ação contendo oportunidades de melhoria que podem auxiliar a prefeitura municipal de Uberlândia a repensar estratégias para o controle do absenteísmo. Foram propostas medidas que dependem do dispêndio de recursos financeiros que devem ser previamente analisadas e também ações viáveis, que em sua maioria, não possuem custo, sendo uma oportunidade para que estas possam ser implementadas, logo após a apresentação das mesmas para a administração municipal. Sugeriu-se a realização de um controle efetivo das ausências, bem como um histórico de cada profissional, o que pode auxiliar os gestores no processo de tomada de decisão e contribuir para o controle do absenteísmo. Contudo, as causas dos afastamentos e a opinião dos servidores não foram analisadas, fatos que merecem ser investigados em pesquisas futuras.